



Ação Cristã Vovô Elvírio
Viver para Aprender, Aprender para Viver

Jornal de Umbanda

★ Estrela-Guia de Aruanda ★

Ano VII - Julho de 2018
Distribuição gratuita



Edição Especial



Querido (a) consulente,

Seja muito bem-vindo (a)!

☆ Lembre-se de que este é um **TEMPLO RELIGIOSO** e sagrado.

☆ Por isso, vista-se adequadamente, com roupas claras e compostas.

☆ **EVITE** bermudas, roupas curtas, decotes, transparências etc. Sinta-se convidado a cantar nossos pontos e as canções entoadas no início do trabalho. Nos demais momentos, faça silêncio.

☆ **DESLIGUE O CELULAR.**

☆ O ACVE não se responsabiliza pelos pertences deixados em suas dependências, por isso, seja cauteloso.

☆ Dúvidas e sugestões:
estrelaguiadearuanda@gmail.com



Giras de atendimento:

**Sempre aos sábados
às 15:00h**

Chegue cedo e pegue sua senha

Editora Chefe:
Luiza Leite

Editores:
**Lisia Lettieri, Luana Mayra e
Lucius Lettieri**

Diagramação e Arte:
Sabrina Siqueira

Consultor Jurídico:
Rafael de Ávila - OAB/DF 30692

Colaboradores:
Juliana Abdala e Thiago Lobo

Revisão Gramatical:
Fernanda Rocha

CONTEÚDO

☂ Informações importantes.....	02
☂ Editorial.....	03
☂ Um pouco de nossa história.....	04
☂ Curimba e sua importância no terreiro.....	05
☂ O que é cromoterapia?.....	06
☂ Sala de tratamento físico espiritual Nanã Buruquê.....	08
☂ Sala de desobsessão vovô Amaziles.....	09
☂ Sala de meditação e desenvolvimento mediúnico caboclo Pena Branca.....	10
☂ Cambonar é um ato de amor.....	11
☂ Grupo de oração vovó Ormindá.....	12
☂ Eledás.....	13
☂ Cantina vovó Oneida.....	13
☂ Você sabe o que acontece na Evangelização Infantil Meimei?.....	14
☂ Horta Medicinal - Oraiva de Almeida Ramos.....	16
☂ Diretoria.....	16
☂ Bazar vovó Oneida.....	17
☂ Prece no lar: Difundindo a missão sagrada da Umbanda.....	18
☂ O trabalho nas correntes.....	18
☂ Grupo de recepção aos consulentes.....	19
☂ Estudos no ACVE.....	20
☂ Acolhimento de lemanjá.....	21
☂ Anota aí	22



**Nossa
Equipe**



Para este mês de julho, elaboramos, com muito carinho, um jornal em homenagem à casa que nos acolhe e proporciona tantos aprendizados e crescimentos individuais e coletivos.

Seguindo esse intuito, falaremos sobre quase todas as frentes de trabalho realizadas atualmente no ACVE, explicando resumidamente o tipo de tarefa que é feita em cada setor.

Aproveitando, gostaríamos de agradecer a todos os irmãos consulentes que frequentam o nosso terreiro e confiam

no nosso trabalho, que estimulam o nosso crescimento enquanto instituição cristã, seja participando de nossos eventos beneficentes, efetuando doações ou fortalecendo a egrégora de amor com suas boas vibrações. Acreditamos que estamos todos seguindo rumo ao progresso, confiando que seremos melhores a cada dia.

Que assim seja!

Abráço fraterno,

Médium Luiza Leite

Jornal Estrela Guia de Aruanda

O Jornal Estrela-Guia de Aruanda foi criado pelo nosso dirigente espiritual, Pai Leopold, no ano de 2012 e sua primeira edição foi publicada no mês de setembro daquele ano. Na época, as informações eram registradas numa única folha A4, frente e verso, e o conteúdo era criado por 3 médiuns da corrente, que administravam desde a criação dos textos à simples editoração, impressão e distribuição aos consulentes.

Com o passar do tempo, nosso mentor entendeu que havia a necessidade de aumentar e melhorar a estrutura daquele simples informativo, que recebeu o status de Jornal, com no mínimo 10 páginas de conteúdo mensal. A equipe fixa foi expandida para 9 médiuns e a elaboração dos textos foi ampliada para todos os integrantes da corrente mediúnica que, de bom coração, compartilham seus conhecimentos conosco.

Ao logo desses 6 anos de Jornal, tive a alegria de ler belíssimas mensagens psicografadas, textos técnicos sobre elementos utilizados na ritualística umbandista, lições de vida inspiradas pelas entidades que se manifestam em nossa casa, bem como diversos artigos elaborados a partir do estudo sério e comprometido.

Entendo que o Jornal Estrela-Guia de Aruanda seja mais um importante veículo de informação fornecido pela nossa casa, além dos estudos presenciais, pois nossos dirigentes acolhem veementemente a máxima de Allan Kardec: "sem a luz da razão, desfalece a fé". Essa característica da fé raciocinada é extremamente estimulada pelo nosso Pai de Santo, que faz do estudo vivificante, um dos pilares do ACVE.

Em nome de todos os responsáveis pelo Estrela-Guia, agradeço a cada irmão que colabora conosco, seja escrevendo ou apenas lendo os nossos textos ou, ainda, enviando dúvidas e sugestões para temas a serem escritos futuramente. É um trabalho prazeroso de participar, porque envolve uma equipe unida e muito dedicada, que estuda e compartilha os temas com muito carinho, sempre buscando divulgar o entendimento do ACVE sobre a Umbanda que praticamos.



Viver para aprender,
aprender para viver.
Nº 01/12

ACÇÃO CRISTÁ VOVÓ ELVÍRO

UMBANDA

Manifestação do espírito para a
prática de caridade

Estrela-Guia de Aruanda

SALVE A FORÇA DAS CRIANÇAS!

A festa das Crianças é conhecida como Festa de São Cosme e São Damião devido ao sincretismo religioso com os santos católicos. Para a Umbanda, 27 de setembro é o dia do Oxóssi Yori que compõe uma das Sete Sagradas Linhas de Umbanda e compreende a energia do Amor Sublime, Divino e Puro. Sua saudação é: ONI, BEIJADA!

As Entidades Espirituais que trabalham nessa vibração e incorporam em nossos terreiros apresentam-se com características infantis, pois acredita-se que não haja criança humana mais pura e fraternalmente sincera do que a criança. Chamados de Linha das Crianças, Erês ou Beijada, esses espíritos iluminados são representantes da alegria, da sinceridade, da inocência e da pureza. São verdadeiros magos brancos, sábios e aptos a manifestarem o Amor Verdadeiro que vem diretamente de Deus.

Essas Entidades são Seres Espirituais mestres nos conceitos do Bem e do Puro e muito auxiliam os médiuns e os consulentes a elevarem-se moral e espiritualmente. Ensinam que a única forma de se levar vantagem na vida é sendo verdadeiro e abandonando a malícia, a vaidade, o orgulho e a inveja. Não admitem a mentira nem a maldade. Os Erês também são conhecidos como filhos de Ogum e têm a presença mais alegre da Umbanda, trazendo sempre renovação e esperança, reforçando a natureza pura e ingênua dos seres humanos. É a linha que mais cativa as pessoas pelo ar inocente que traz na face do médium.

Sabes que é brincando e rindo que efetuam maravilhosos trabalhos de descarga fluidica. Inclusive, é no sacudir dos braços e pernas que atraem seus fluidos naturais afastando, assim, espíritos de baixa vibração que estejam prejudicando as pessoas. Com esses movimentos também desagregam energias densas emanadas no corpo astral que causam doenças no corpo físico e na alma.

A fala das Crianças é sempre cheia de brincadeiras e de "ingenuidade", no entanto, trazem mensagens profundas, sábias e altamente reveladoras. O que mais estimulam em nós é o autoconhecimento.

Além disso, uma das suas maiores capacidades é nos fazer rir e é nesse riso contagiante que "eles" curam nossas amarguras.

As Crianças gostam de sentar no chão, junto a terra, fonte de energia transmutadora. Suas preces são cantadas em melodias alegres fazendo referência a Papi e Mamie da Cria, a doce e brincadeira.

Aproveite o mês das crianças, a energia, a vibração e todo o entusiasmo dessas maravilhosas Entidades. Faça uma pausa para pensar, abrir o coração e receber as bênçãos desses verdadeiros SÁBIOS - Senhores da Pureza Cósmica. Aproveite também para renovar seu ânimo para as batalhas da vida. Salve os Erês! Salve Cosme e Damião!

Nosso Endereço:
Rua 323 Quadra 453 Lote 1 Parque Estrela D'Alva X
Jardim Ingá - Luziânia - GO

PERGUNTAS E RESPOSTAS

O que é Umbanda?

Umbanda é uma religião genuinamente brasileira de moral cristã, ou seja, segue e divulga os ensinamentos de Jesus Cristo para a conduta do homem. Foi fundada em 1908, no Rio de Janeiro, pelo jovem Zélio Ferradino de Moraes sob as instruções da entidade chamada Caboclo das Sete Energizadas. Este iluminado Caboclo brasileiro anunciou que a religião que nascia teria as portas abertas a todos os espíritos interessados em praticar o bem em nome da caridade fraterna, independentemente de raças, credos ou nível de instrução. A Umbanda é religião da simplicidade, da doação, da manifestação do espírito para a prática do amor, é um pronto socorro espiritual para todos aqueles que buscam conforto e auxílio para as mazelas da vida.

Umbanda é "macumba"?

"Macumba" é um termo genérico utilizado para falar dos cultos de origem africanas, como a Umbanda, de maneira pejorativa e taxativa. Em uma ideologia preconceituosa, a cultura africana em geral é tida como atrasada e negativa. Esta realidade demonstra quanto ainda temos de superar os preconceitos de cor e cultura que resistem à alforria. Se macumba é fazer feitiços e amaldiçoar, prejudicar o próximo e interferir em seu livre-arbítrio, então, Umbanda NÃO é macumba. Os obreiros de luz que se manifestam na Umbanda ensinam, sobretudo, o respeito, a humildade, a paciência, o desprendimento, a simplicidade e a importância do merecimento para a obtenção daquilo que desejamos.

ENVIE SUAS DÚVIDAS, SUGESTÕES DE TEMAS E MENSAGENS PARA NOSSO E-MAIL:

estrelaguiaaruanda@gmail.com

Primeira edição do Estrela-guia de Aruanda

Salve Oxóssi!

Médium Luiza Leite.



Um pouco de nossa história

Na Clínica de Holopsi Consultórios Psicoterápicos, situada na SHLS 716, Edifício Pio X, em Brasília, teve início o ACVE, em 19/05/1991, com a necessidade de fazermos reuniões mensais de sustentação mediúnica e de limpeza espiritual do ambiente, com o auxílio dos benfeitores superiores iluminados na luz crística. Este suporte veio de médiuns oriundos do Centro Espírita André Luiz do Guará II, num total de 7 irmãos: José Artur Mundim, Geralda Maria Moraes Lettieri, Pedro Lettieri Júnior, Jovercy Machado, Deocy e Cláudio.

O amigo espiritual Rafael Thomas, que foi médico alemão durante a Segunda Guerra Mundial, compareceu nesta primeira reunião, acompanhado de mais dois companheiros espirituais, os quais, quando encarnados na Alemanha, trabalharam como médicos e diretores em um grande hospital e desencarnaram em um bombardeio ocorrido naquele local. O hospital foi atacado, pois o III Reich não concordava que o corpo técnico do hospital continuasse a atender todas as vítimas da Segunda Guerra Mundial, fosse quem fosse, independentemente de suas origens étnicas.

Eles contrariaram e não aceitaram as ordens dadas por seus superiores hierárquicos, que proibia os profissionais de atender e socorrer quem quer que fosse, alemães ou não. Naquele hospital, com uma equipe de profissionais abnegados, eles continuaram atendendo. Exerciam a

verdadeira medicina do amor, ações de caridade verdadeira, de salvar vidas independentemente de etnias. A comunicação foi feita através da psicofonia do médium José Arthur.

Os dois outros espíritos que fizeram questão de confirmar presença foram os médicos também alemães Rainer Sister e Leopold (mentor de nossa casa).

De lá para cá, nossa história tem sido construída ao longo de muitos capítulos abençoados por Oxalá, que representam etapas de um processo de desenvolvimento humano, pessoal, familiar, coletivo, profissional, material, social e, claro, espiritual. Tudo isso sustentado por valores sólidos de companheirismo dos irmãos dedicados à causa do Cristo, com fé raciocinada, transparência, caridade e persistência.

Hoje o ACVE é uma realidade de um somatório de obreiros dedicados à causa do bem maior. Ao longo do tempo, tem primado por qualidade, confiabilidade, fé, acolhimento, estabilidade, inovação, estudo, socorro espiritual e material, porém como um “Educandário de Almas” com aprendizagem Cristã.

Somos gratos a Deus por estarmos juntos, levantando templos às virtudes e cavando masmorras aos vícios.

Que Deus nos abençoe sempre em nossos propósitos de Amor ao Próximo.

Médium Pedro Lettieri



«...Embora ninguém possa voltar atrás e fazer um novo começo, qualquer um pode começar agora e fazer um novo fim...»

Chico Xavier



Curimba e sua importância no terreiro



A curimba é o grupo musical que toca os instrumentos e canta os pontos de força de cada firmeza, entidade e Orixá.

A curimba, ao cantar os pontos e fazer os atabaques ecoarem seus sons, emite a vibração sonora como campo de força magnética, que reverbera na atmosfera do terreiro, fazendo dissipar energias negativas, miasmas, larvas espirituais, promovendo uma limpeza espiritual e ajudando na concentração dos médiuns, facilitando o transe mediúnico.

Em nossa casa ACVE, a curimba é composta por homens e mulheres. Geralmente, em culturas de origem afro, não é permitido a mulheres se tornarem-se curimbeiras, atabaqueiras, ogãs, mas na umbanda é permitido.

Na curimba há vários instrumentos, mas os principais são os atabaques RUM, RUMPI E LÉ, que emitem os sons: grave, médio e agudo, respectivamente. E, assentados, temos os atabaques do Caboclo Pé Ligeiro, do Exu Mangureira e da Pombagira Dama da Noite, entidades que trabalham com o nosso pai de santo Pedro Lettieri. Eles ajudam a sustentar o trabalho mediúnico.

Sempre ouvimos a frase: “QUEM CANTA REZA DUAS VEZES”. E podemos afirmar que a curimba passa essa força e sustentação para toda a casa, a curimba é uma linha de frente responsável pela magnetização do ambiente, promovendo a força dos trabalhos e, pelo fato de emitir sons dos instrumentos sagrados, desempenha um trabalho mediúnico que é fantástico, pois, nas vibrações emitidas, acontecem desobsessões, limpeza do ambiente e funciona também como um passe em todos ali presentes no ambiente.

Quem nunca se emocionou, ou sentiu arrepios, ou até mesmo sentiu sua alma vibrar ao som dos atabaques e dos pontos cantados? Creio que todos sentem essa energia maravilhosa que brota da curimba, que sai dos atabaques, ressoando em nosso corpo, inundando nossa mente e vibrando em nossa alma.

A curimba não é um conjunto musical de animação, ela é a alma do terreiro, escudo e transmutadora de energias. Os ogãs não são artistas, são guerreiros vestidos com a couraça de batalha, a qual exige força, concentração e muita doação de energia, um trabalho de amor e de caridade. Responsáveis pela harmonização de um ambiente mediúnico, onde a espiritualidade vem trabalhar no amor, a serviço da caridade, de forma que todos nós ajudamos e somos ajudados.

Viva a curimba, viva os ogãs, viva a vida!

Médium Cairo Borges



O que é cromoterapia?

A cromoterapia pode ser definida como o tratamento que, por intermédio das cores, estabelece o equilíbrio e a harmonia entre corpo, mente e emoções. Cada cor tem sua função terapêutica específica e atua em um chacra ou em um órgão do corpo. As cores impactam fortemente nessas áreas, restabelecendo ou energizando tudo que está bloqueado ou em desequilíbrio. O método é baseado nas sete cores do arco-íris. Cada uma possui uma vibração energética diferente, à medida que se propaga em algum ambiente.

Significado das cores

- **Vermelho** - intensa e estimulante, é indicada para afastar a depressão e o desânimo. É a cor das paixões, conquistas e sexualidade. Cuidado ao aplicá-la no quarto, pois pode tirar o sono, deixando a pessoa agitada.

- **Amarelo** - muito viva, age sobre a mente, ajudando a raciocinar e mandar para longe os pensamentos obsessivos. É a cor da inteligência, do estudo e da criatividade;

- **Laranja** - é restauradora, regeneradora e ajuda na recuperação emocional. É a cor da coragem, da reconstrução e da melhora;

- **Verde** - é calmante e traz equilíbrio. O verde tem a capacidade de melhorar qualquer condição física negativa e energiza o corpo e a alma. É a única cor que não possui nenhuma contraindicação;

- **Azul** - traz paciência, serenidade, bem como ajuda a tranquilizar o corpo e a mente. É indicada nos casos de insônia e estresse, pois ajuda a melhorar a qualidade do sono;

- **Índigo** - ajuda a equilibrar as energias e trabalha a intuição, além de contribuir para a limpeza e purificação de ambientes;

- **Violeta ou lilás** - é uma cor muito espiritual e mística, ajuda quem está desequilibrado emocionalmente e descrente. Quando usada em casa, ela limpa e isola os ambientes da má vibração;

- **Rosa** - traz afeto, amor e união. Ajuda particularmente no equilíbrio dos relacionamentos pessoais e profissionais.

A Cromoterapia no ACVE

Os médiuns designados para o atendimento na Sala de Cromoterapia são os responsáveis por todo trabalho lá realizado, por isso, alguns chegam mais cedo para organização do espaço tanto físico como espiritual. A sala conta com uma equipe de coordenação dos trabalhos formada pelos irmãos: Eliana Pinheiro, Rosângela Cruz e Edilson Marques.

O atendimento é realizado da seguinte forma: os médiuns recebem as orientações dos pretos-velhos (ou outra entidade que fez o atendimento no dia) por escrito e executam as recomendações, geralmente por meio da imposição de mãos para aplicar a cor recomendada, massagem, aplicação de Reiki, alinhamento e energização de chacras, entre outros. Todo o trabalho é guiado pelos espíritos e pode haver incorporação. A regra da casa é que caboclos, pretos-velhos, erês, ciganos e a linha do oriente podem trabalhar na sala. Na gira de esquerda, geralmente é permitido atender com as entidades que trabalham nesta linha. Após o atendimento, mãos e macas são higienizados com um composto feito de ervas e álcool, que carinhosamente chamamos de "cheiroso". Além das cores usadas na cromoterapia tradicional, usamos também a branca, dourada e arco-íris.

Uma prática bastante usada na sala é aplicação de Reiki, que é uma técnica de cura oriental que se caracteriza pela transmissão de energia através das mãos. Favorece a restauração da saúde, a reposição energética e a harmonização interior.

continua





A energização e alinhamento dos chacras também é outra prática bastante frequente na Sala de Cromoterapia, por isso os médiuns que lá trabalham devem estudar e ter conhecimento do significado das cores, da localização, função e cores dos chacras, para que o trabalho, mesmo sendo orientado pelas entidades, seja eficaz.

A sala se chama Sala de Cromoterapia Irmã Scheilla, pois quando estava montando esse espaço, ainda no Jardim Ingá, nosso dirigente, Pai Pedro, viu essa entidade trabalhando na sala. Irmã Scheilla foi uma nobre francesa, católica, fundadora da Ordem da Visitação de irmãs católicas. Foi canonizada em 1767 como Santa Joana de Chantal. Sua última encarnação foi como enfermeira na Alemanha, na Primeira Guerra Mundial. Alguns autores afirmam ter sido na Segunda Guerra. Hoje, tem-se conhecimento de que ela atua na Colônia Espiritual Morada Nova, trabalhando à frente de quatorze equipes de tratamento aos desencarnados e está sempre sendo vista na Sala de Cromoterapia por médiuns videntes, auxiliando nos trabalhos lá realizados.

A energia da sala é bastante sutil, o silêncio, as preces e a meditação são imprescindíveis para que o trabalho aconteça da melhor maneira possível, pois além de ser uma sala de tratamento espiritual, também funciona como um ponto de sustentação para todo o terreiro.

Por fim, o mais importante: na sala reina o AMOR, pois, sem ele, nenhum trabalho aconteceria. Cada médium trabalha emanando amor como base para a caridade e a cura, guiados pelas entidades de luz, para que todos, de acordo com o merecimento que possuem, saiam muito melhor do que entraram.

Sigamos em frente em busca da nossa eterna evolução, sempre iluminados e guiados por Deus. Esse é o intuito de todos os médiuns da Cromoterapia, assim como de todos os demais do Ação Cristã Vovô Elvírio.

Médium Eliana Pinheiro



*«Quando a subida se fizer mais difícil, faça uma pausa,
adentra o santuário silencioso da prece,
e sentirás a presença amiga daqueles que te amam
e te guiam»*

Irmã Scheilla



Sala de tratamento físico espiritual Nanã Buruquê

A Sala de Tratamento Físico-Espiritual Nanã Buruquê é uma sala do Terreiro Ação Cristã Vovô Elvírio, destinada ao tratamento espiritual para os males físicos, ou seja, para as doenças psicossomáticas (patologias de origem astral – sentimental, mental, psicológica – se tornam tão densas que se manifestam no corpo físico). O orixá regente da sala é Nanã Buruquê, energia divina responsável pela transmutação das desordens espirituais e, como consequência, de doenças do corpo físico. Doenças reumáticas, ortopédicas, cardíacas, de pele, etc, também são tratadas nesta sala.



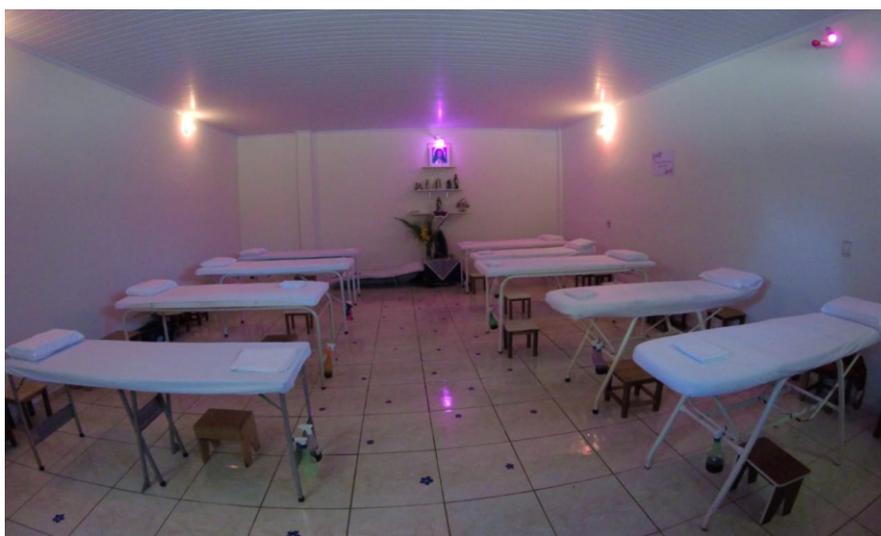
O consulente com queixas e sintomas físicos recebe ajuda da espiritualidade através de passe magnético. A terapia é realizada no perispírito e demais corpos sutis para a melhora da saúde.

A terapia físico-espiritual é realizada no perispírito, uma vez que os problemas de saúde que afetam o corpo físico têm o seu princípio no acúmulo energético impregnado neste envoltório semimaterial. Sendo assim, as entidades que realizam os atendimentos muitas vezes são médicos do astral que, por meio do grupo mediúnicos, utilizam o ectoplasma e atingem o organismo debilitado através do passe magnético e, também, da cirurgia espiritual.

Médiuns videntes relatam que, em alguns casos, são utilizadas medicações e transfusões energéticas para auxiliar no tratamento. A água fluidificada é um exemplo, já que fluidos medicamentosos são acrescentados a ela. Outros exemplos de medicamentos do plano astral são a pomada do Vovô Pedro e a lama de Nanã.

Por fim, é importante frisar que a terapia espiritual não substitui a ação dos profissionais de saúde com formação acadêmica. O tratamento médico terreno é indispensável. É sensato buscar a união de tratamentos para alcançar a verdadeira cura. Toda melhora só é completa se abranger todos os aspectos da vida: físico, mental e espiritual; a fé e a reforma íntima são ótimos aliados para o sucesso terapêutico. Afinal, esses males físicos são formas de depuração do espírito. O corpo sofre para que o espírito se liberte das suas imperfeições.

Médium Flávia Barros



*«Se tu estás doente, ora a fim de que a saúde possível te seja restituída.
Se tu tens o corpo robusto, ora para que as tuas forças não se percam».*

André Luiz





Sala de desobsessão vovô Amaziles

Quando procuramos uma casa umbandista, invariavelmente estamos em busca de solucionar problemas. Geralmente, dizemos que, quando adentramos um terreiro ou tenda de Umbanda pela primeira vez, chegamos movidos pela dor, sofrimento ou problemas diversos.



Esses motivos podem ser problemas de ordem espiritual (perturbações, desequilíbrios psíquicos, demandas, disfunções mediúnicas, etc.) e de ordem material ou emocional (doenças, desemprego, problemas amorosos, falta de recursos financeiros, etc.).

Existem diferentes tratamentos espirituais disponíveis em um templo de Umbanda, que objetivam auxiliar no tratamento de doenças do corpo ou da mente, visando reencontrar a harmonia e acabar com a fonte do desequilíbrio. Um deles é o de desobsessão, que é denominado de “puxada”. Na nossa casa Ação Cristã Vovô Elvírio, temos a sala de desobsessão Vovô Amaziles, que auxilia nos tratamentos espirituais.

“Obsessão é a ação persistente de um mau espírito sobre uma pessoa, que apresenta características muito diversas, desde a simples influência de ordem moral, sem sinais exteriores perceptíveis, até a completa perturbação do organismo e das faculdades mentais” (O Evangelho Segundo o Espiritismo - Cap. 28, item 81). Obsessão é sempre o resultado de uma imperfeição moral, que dá acesso a um mau espírito.

Todo processo de obsessão é uma VIA DE MÃO DUPLA. Não nos cabe julgar quem é culpado e quem é vítima (não somos juízes). Espíritos bons e maus ligam-se a nós por afinidade, quando compartilhamos dos mesmos sentimentos, dos mesmos interesses, das mesmas ambições. A isso se dá o nome de sintonia espiritual.

Puxada é um afastamento rápido dos espíritos que estão ligados a nós por meio de nossas imperfeições e tendências, no qual esses espíritos sofredores ou obsessores que nos acompanham são “puxados” para o campo astral dos médiuns por meio do magnetismo. Em seguida ou no mesmo instante em que ocorre a puxada, as energias pesadas e esses obsessores são descarregados ou desligados do médium por ação de seu pensamento ou com auxílio das entidades espirituais.

A ação da puxada pode ter como consequência o afastamento definitivo, temporário ou parcial de espíritos obsessores, a depender da nossa vontade e do nosso merecimento. Porém, a puxada em si não é uma desobsessão, é apenas parte do tratamento, já que a desobsessão é determinada por nossa força de vontade para melhorarmos e mudarmos nossos padrões de vida.

A puxada é, também, um excelente mecanismo de educação mediúnica, uma vez que exige do médium que aprenda a ter controle sobre as energias que puxa ou que libera, sob o risco de carregar consigo energias que não são suas e que não lhe farão bem ou de não puxar por completo as energias que precisariam ser carregadas e retiradas do campo espiritual dos consulentes. Este aprendizado ocorre com auxílio dos guias espirituais.

Muitas vezes, nós já alcançamos o merecimento pessoal diante das leis divinas para nos vermos livres das amarras obsessivas. Nesse caso, realmente uma puxada pode ser o suficiente para que possamos seguir o nosso caminho com liberdade, autonomia e mais saúde. Entretanto, vale lembrar que conquistar merecimento é justamente abrir-se para o autoconhecimento, reformar os padrões de pensamento e comportamento, enfim, ter realizado suficientemente a tão conhecida reforma íntima.

Portanto, lembremo-nos das palavras de Paulo de Tarso: “todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas me convêm”, que nos alerta que tudo podemos fazer com o nosso livre arbítrio, mas nem tudo que fazemos reverterá em nosso proveito espiritual.

Médium Rogério Barbosa



Sala de meditação e desenvolvimento mediúnico caboclo Pena Branca

*Silencia tua mente, para melhor compreender do que necessita teu coração:
o trabalho na sala de meditação e desenvolvimento mediúnico*

Quando a porta se abre, uma luminosidade não muito forte, porém suficiente para situar quem adentra a sala, junta-se à sonoridade de uma música calma e à essência de incenso que traz um cheiro bom. Ao sentar-se, o alívio mistura-se à alegria por estar em mais um lugar onde, sempre com muito amor, encontra-se o auxílio da espiritualidade. É preciso restabelecer a paz a partir do reencontro de si mesmo. Quantas vezes as orientações, há pouco recebidas, perderam-se em meio às inúmeras preocupações? Imersos em tantos compromissos, problemas, sentimentos e pensamentos, parece não haver espaço em nossa mente. O que fazer quando o hábito é viver em um frequente turbilhão? Respira fundo... A inspiração é como um novo sopro de vida e a expiração coloca para fora o que já não te serve mais. Você costuma observar o oxigênio que nutre e renova teu corpo?

Ainda que a mente trabalhe constantemente em busca das melhores soluções frente a tantas questões que te desafiam, provocando angústia e inquietação... Com tranquilidade, reposiciona o teu corpo. Os olhos se fecham, os ombros se descurvam. Provavelmente, os pensamentos surgirão aos montes. Tudo bem. Deixe-os passar, como enxurrada que escoar... sem apegar-se. Com leveza e concentração, cria-se condições para um trabalho bastante único. Mesmo ao nosso lado, a espiritualidade demonstra o valor de sermos protagonistas das ações que fortalecem nosso próprio ser. Antes de novos rumos, muitas vezes precisamos parar e vivenciar o exercício de silenciar a mente, como forma de compreender melhor do que realmente necessita o coração. Isso também é aprendizagem sobre como é possível caminhar e perceber o próprio caminho nesse (mais um) percurso chamado vida.

Quando a ansiedade, a inquietação ou o cansaço do cotidiano apresentam o mundo como lugar desenfreado e desgastante, é preciso permitir um momento para restabelecer-se. Como ambiente para o refazimento do corpo e, principalmente, da alma, a Sala de Meditação e de Desenvolvimento Mediúnico é um ambiente que busca a prática da interiorização e do centramento que pouco estamos acostumados a realizar. Embora seja um processo próprio e individual, em nossa querida Casa, temos este espaço que acolhe consulentes e médiuns, orientando-os a utilizar o exercício do silêncio, da respiração e da concentração como meio de reenergizar-se e de cuidar de si.

A mente turva pelos automáticos pensamentos é como se tivesse, em sua frente, uma neblina que dificulta a visão e, por consequência, dificulta enxergar as possibilidades que existem em meio ao caminho. Muitas vezes o que nos falta é parar, ainda que por alguns instantes. O trabalho na Sala de Meditação e Desenvolvimento Mediúnico apresenta-se como uma oportunidade para esta experiência, embora nossa Casa frequentemente destaque a necessidade dessa prática individual tornar-se parte de nossa rotina. É um exercício que fortalecerá cada um e todos, ao aprendermos a semear o equilíbrio e a paz que queremos ver no mundo, cultivando-os, antes de tudo, dentro de nós mesmos.



“Aprimora teus passos para adentrar no principal lugar onde encontrará a paz e o amor verdadeiro. Faz parte do aprendizado individual perceber que ele não está perdido neste ou naquele outro, pois, jamais se perdeu. Para encontrá-lo, bastava momentos de silêncio e determinação. Sempre tão perto, estava dentro de ti. Silencia tua mente, para melhor compreender do que necessita teu coração”.

Namastê.

Médium Karina Fernandes



Cambonar é um ato de amor!

Ser cambono é uma dedicação diária
O que seria de um terreiro sem o cambono?

Em um terreiro, o cambono é o instrumento que guia o encontro do consulente com a entidade, auxilia o médium incorporado a realizar da melhor forma o atendimento, pode interagir de maneira sábia, tornar o momento ainda mais acolhedor para quem procura ajuda e agir em sintonia com o médium e com a entidade de trabalho. Isso é ser cambono.

Vamos analisar um pouco o que é preciso para ser um bom cambono:

Ter responsabilidade: o cambono precisa conhecer a mediunidade e tudo o que diz respeito ao trabalho com a espiritualidade e as energias humanas, a fim de poder auxiliar eficientemente o dirigente do trabalho e os seus colegas médiuns.

Ter firmeza mental e emocional: evitar desequilíbrios emocionais, pensamentos que não correspondem ao trabalho em questão e que possam vir a comprometer a sua própria segurança, do médium, ou do grupo em si. Evitar distrair-se com brincadeiras ou assuntos paralelos, pois a fraqueza de pensamento é a principal porta de entrada para os espíritos negativos, mal-estar, etc.

“Corrente = egrégora = campo estrutural = pensamentos elevados = espiritualidade = fé = amor e vontade = fazer o bem para si próprio, para o grupo e para o próximo”.

Ter compromisso com a casa em que trabalha: conhecer e observar os regulamentos internos e a doutrina, a fim de segui-los; explicá-los, quando necessário, e fazê-los cumprir, se for o caso; dar o exemplo da disciplina e da ordem dentro do Terreiro; e colaborar, sempre que possível, com as iniciativas e campanhas da casa.

Ter compromisso com o grupo de trabalhadores: evitar faltar às reuniões sem motivos justos ou faltar sem avisar o dirigente; procurar ser sempre pontual nos trabalhos e atividades do terreiro; e colaborar com a ordem e com o bom andamento dos trabalhos.

Ter compromisso com os Guias Espirituais: é importante lembrar que eles contam também com os cambonos para atuar na parte material, organizando o que for necessário para o bom andamento dos trabalhos a serem realizados. Os

cambones também são doadores de fluidos que são utilizados para sustentação e harmonização do ambiente. Os Guias Espirituais devem ser atendidos sempre com presteza, atenção e respeito, independentemente da gira de trabalho.

Ter compromisso com os assistidos: encarnados e desencarnados que buscam ajuda no Terreiro devem ser recebidos e tratados com esmero, dedicação e educação.

Ausência de preconceito: o cambono não pode ter qualquer tipo de preconceito, seja com os assistidos encarnados ou desencarnados. Ele não está ali para julgar ou criticar os casos que tem a oportunidade de observar, mas para colaborar de forma que sejam solucionados da melhor forma, de acordo com a sabedoria e a justiça divina.

Discrição: nunca deve relatar ou comentar, dentro ou fora do Terreiro, as informações que ouve, os problemas dos quais fica sabendo e os casos que vê nos trabalhos de que participa. A discrição deve ser sempre observada, não só por respeito aos assistidos envolvidos, encarnados e desencarnados, como também por segurança, para que entidades espirituais menos esclarecidas envolvidas nos casos atendidos não venham

a se ligar a trabalhadores, provocando desequilíbrios. Os comentários só devem acontecer esporadicamente, de forma impessoal, como meio de esclarecer dúvidas e transmitir novas informações a todos os trabalhadores, somente no âmbito do grupo, ao final dos trabalhos ou nas giras de desenvolvimento mediúnico.

Então, se você é um irmão da corrente e, na sua vida diária, desenvolve os requisitos acima descritos, concluímos que é um excelente CAMBONO. O ato de cambonar não é simplesmente uma atividade durante a gira, e sim durante todo o tempo. Então, temos a resposta para a pergunta inicial: um TERREIRO sem cambono seria um templo sem caridade, uma casa sem organização e um LAR sem vida.

SALVE A UMBANDA! SALVE O AÇÃO CRISTÃ VOVÔ ELVÍRIO!





Grupo de oração vovó Orminda

Orminda Pereira de Almeida, mais conhecida como vovó Orminda, foi esposa de Elvírio de Almeida Ramos, conhecido como Vovô Elvírio. Nasceu na cidade de Araxá, em Minas Gerais, e desencarnou em Brasília. É a avó materna do nosso querido Pai Pedro Lettieri. Segundo Pai Pedro, foi uma mulher “de fibra”, que viveu norteada pelos ensinamentos presentes no Evangelho Segundo o Espiritismo. Era analfabeta, porém superou este obstáculo e aprendeu a ler, utilizando o Evangelho. Foi uma mulher à frente do seu tempo, espiritualmente evoluída, sempre disposta a ajudar os necessitados, não praticava maledicência e sempre repreendia quem o fazia em sua presença. Ela sempre fazia referência ao alerta que o espírito de André Luiz fez para Chico Xavier: “o mal em tempo algum merece comentário nenhum”. Íntegra, caridosa, prestativa, humilde e bastante fervorosa, por todos esses motivos, foi escolhida para ser a matrona do grupo de oração do Ação Cristã Vovô Elvírio (ACVE).

O grupo foi criado por determinação de Pai Leopold e teve início na sede do Jardim Ingá após, aproximadamente, quatro anos da sua inauguração. Inicialmente, os médiuns ficavam concentrados em oração, no cantinho destinado ao grupo, durante toda gira. Com o passar do tempo, em virtude da necessidade de mão de obra para auxiliar nos atendimentos, depois do intervalo, os médiuns que compõem o grupo encaminham-se para os diversos locais de atendimento existentes no ACVE.

A coordenação está a cargo da nossa mãe de terreiro, Berenice, que é, também, uma precursora do grupo, juntamente com o médium Ismar. O trabalho do grupo de oração só inicia, efetivamente, após a abertura oficial da gira na tronqueira e o único ritual específico realizado pelos médiuns do grupo é uma prece espontânea feita na abertura e no encerramento do trabalho.

Grande parte do corpo mediúnico do ACVE desconhece a importância do trabalho realizado pelo Grupo de Oração Vovó Orminda, bem como seu papel fundamental para a boa execução e andamento dos trabalhos espirituais realizados na casa. É muito importante destacar que a vibração emanada pelo grupo tem como finalidade auxiliar a sustentação energética da gira, o que ameniza diversas demandas espirituais direcionadas ao terreiro.

Outras funções do grupo são: orar, pedindo proteção para todos os médiuns da corrente, emanar amor e boas energias para os espíritos desencarnados e, ainda, rogar por todos os pedidos colocados na “Caixa de Preces”.

Essas tarefas exigem muita concentração, disciplina e bons pensamentos, portanto, acabam proporcionando, com frequência, vidências das mais diversas entidades que estão atuando no plano astral, fazendo a preparação, a limpeza e a harmonização do ambiente espiritual.

Por que a maioria dos médiuns do grupo são pessoas mais velhas? De acordo com Mãe Berenice, a escolha de pessoas com mais idade está relacionada à sabedoria que se adquire com o passar dos anos, por isso estes médiuns tendem a ter muito mais equilíbrio emocional do que médiuns mais jovens. Suas experiências de vida proporcionam o conhecimento, a concentração e a disciplina, que

são essenciais para executar o trabalho designado ao Grupo de Oração Vovó Orminda.

Referências: O presente artigo foi construído com base em entrevistas realizadas com Pai Pedro, Mãe Berenice e senhor Ismar.



Médium Emanuelle Souto



Eledás

Quando visitamos um lugar diferente pela primeira vez, ficamos olhando, desconfiados, tentando decifrar tudo aquilo que nos rodeia. Em templos religiosos, não é diferente, ainda mais em um terreiro de Umbanda, onde tudo é místico e novo. Esses “mistérios” começam na porta. Afinal de contas, por que sempre há pessoas, no portão, já vestidas com a roupa da gira mesmo antes de começar o trabalho? Quais são suas funções?

Eles recebem o nome de Eledás e são responsáveis pela guarda, são os vigias do terreiro. Mas como é isso? São responsáveis por “filtrar” as pessoas que por ali passam: se são consulentes interessados em participar da gira, se estão com alguma atitude suspeita, ou se são apenas curiosos. Devem estar sempre atentos a todos que ali transitam e às dependências externas do terreiro. Têm sua própria firmeza e fazem uso do charuto para fazer a primeira transmutação de energias de todos que entram. Constituem a guarda física do terreiro. Como são as primeiras pessoas à vista de quem entra, ficam também responsáveis por tirar dúvidas a respeito do trabalho realizado no terreiro, indicam onde devem pegar fichas para o atendimento com as entidades, os horários das atividades, etc.

São os responsáveis por toda a parte externa do terreiro até a tronqueira. São os olhos e ouvidos do nosso Pai de Santo, a quem reportam tudo o que acontece, sempre de forma discreta e educada. São de extrema importância para o terreiro e exercem função de confiança. Usam a Espada de Ogum em referência ao Orixá Regente de nossa casa, símbolo de proteção, guarda, observação e vigilância.

Médium Matheus Guedes



Cantina vovó Oneida

Você sabe a importância da cantina para o nosso terreiro?

Nos trabalhos mediúnicos, tão importante quanto o alimento da alma é o alimento do corpo físico. Para o melhor aproveitamento dos trabalhos, é necessário sempre buscar esse equilíbrio entre o físico e o espiritual. E se, no terreiro, é durante a gira que alimentamos a nossa alma, é na cantina onde encontramos o alimento para o nosso corpo físico.

Mais do que isso. Como em qualquer lugar dentro do terreiro, na cantina também existe um processo de troca de energia contínuo. A diferença é que lá essa energia não é transmutada somente através dos mentores, mas também pelo trabalho voluntário e caridoso dos médiuns que acordam mais cedo para preparar tudo com muito carinho. Além do mais, como todos os recursos resultantes das vendas na cantina são revertidos em melhorias para o terreiro, fecha-se um ciclo de



boas ações que beneficia todos os envolvidos.

Por tudo isso, na próxima vez em que você for à cantina, lembre-se de que você estará fazendo parte de um ciclo maior e de que tudo ali tem como propósito a caridade.

Médium Marcos Cunha



Você sabe o que acontece na Evangelização Infantil Meimei?



Vamos fazer uma reflexão sobre o que é e o que acontece na “salinha” de evangelização do nosso terreiro? Creio que para muitos, quando se pensa numa sala cheia de crianças durante uma gira, logo vem à cabeça um local de brincadeiras livres com “babás” supervisionando. Entretanto, será que é isso mesmo que acontece ali?

Você sabia que existe um programa de temas a ser seguido? Sabia que toda aula é cuidadosamente preparada pela equipe? Que toda semana as pessoas se desdobram para arrumar e preparar os materiais da aula? Sabia que os evangelizadores trabalham em escala, sendo escalados no máximo uma vez por mês? Que as crianças fazem reflexões e perguntas impressionantes? Sabia que todas as crianças de 3 a 14 anos, filhas ou filhos de médiuns ou também de consulentes devem participar? Que ali não é um fraldário ou berçário? Que estamos sempre precisando de pessoas interessadas em serem evangelizadoras? Sabia que as salas de evangelização são salas de tratamentos físicos e espirituais, tanto quanto as salas de puxada, cromoterapia e de Nanã? E que muitos tratamentos espirituais acontecem durante a aula naquele espaço?

Acredito que, depois de tantas perguntas, já conseguimos compreender o tamanho da importância da Evangelização Infantil Meimei. Nossa casa preza muito pelo estudo, então, não poderia ser diferente com as crianças. A criança evangelizada hoje será um adulto consciente amanhã. Gostaria de lembrar que nossa evangelização não é uma doutrinação religiosa, não fazemos uma lavagem cerebral. As crianças são estimuladas a refletir sobre contextos e temas do nosso cotidiano. Amor ao próximo, perdão, amizade, respeito à natureza são alguns dos temas trabalhados nas aulas. É claro que, por estarmos dentro de um terreiro de Umbanda, também temos aulas sobre os Orixás e a ritualística da casa, mas o maior objetivo é estimular a reflexão de como ser um cidadão melhor. Por orientação de nosso dirigente, nosso programa segue o programa da FEB (Federação Espírita Brasileira), com algumas adaptações voltadas à Umbanda praticada no ACVE.

Estando bem nítido o quanto a evangelização é essencial, vamos falar um pouco do nosso funcionamento. Temos uma equipe grande de evangelizadores muito dispostos a aprender e ensinar. Uma vez por mês, no horário do estudo obrigatório de terça, os evangelizadores se reúnem para planejar as aulas do mês. Cabe ressaltar que não estamos

perdendo o estudo, pois, quando se tem que planejar uma aula existe muito estudo envolvido. No momento nossas crianças estão divididas em dois grupos: de 3 a 8 anos e de 9 a 14, não temos condições de atender crianças mais novas do que 3 anos. Quando “batemos na tecla” de que a evangelização não é uma brinquedoteca, não quer dizer que temos aulas monótonas, cheias de conteúdos chatos, pois buscamos ao máximo planejar aulas dinâmicas com atividades diversificadas.

Nosso grupo de evangelização, como o próprio nome indica, tem como mentora espiritual Meimei. Podemos identificar Meimei como mentora de vários grupos de evangelização infantil em diversos centros espíritas espalhados pelo Brasil. Meimei, em sua última encarnação, foi contemporânea de Chico Xavier. Era esposa de Arnaldo Rocha. Sofreu, desde a infância, com vários problemas de saúde, cujo mais grave foi nefrite aguda. Casou-se com o seu “meimei” (significa “a(o) noiva(o) bem amada(o)” em Chinês e era a forma carinhosa como ela e o marido se tratavam), mas sofreu muito por sua saúde frágil tê-la impedido de ter filhos. Desencarnou em 1946, aos 24 anos de idade e, após pouquíssimo tempo (o que é raro), passou a manifestar-se em reuniões mediúnicas por meio da mediunidade do querido Francisco Cândido Xavier. No plano espiritual, é conhecida pelo nome Blandina (1) e, até as últimas mensagens que nos trouxe, dedicava-se ao cuidado de cerca de 80 crianças, junto com sua avozinha da última encarnação, dentre outras atividades.

continua





Ao criar a Evangelização Infantil Meimei no Ação Cristã Vovô Elvírio – ACVE, Pai Leopold, dirigente espiritual da casa, determinou que seria um grupo conduzido, sobretudo, na força equilibradora de Xangô. Não é preciso muito conhecimento sobre a atuação energética desse orixá para saber a estreita relação que possui com a busca pelo conhecimento que auxilia os seres no processo de reconexão e reenquadramento às leis que regem a vida.

O grande objetivo de todo o diálogo desse texto foi conscientizar o maior número de pessoas sobre a importância da Evangelização Infantil Meimei. O que é feito ali não é uma brincadeira qualquer. Existe muito amor, esforço, suor e estudo

por trás deste trabalho realizado pelo Ação Cristã Vovô Elvírio. Gostaríamos de convidar todos a virem conhecer este trabalho. Qualquer dúvida pode ser esclarecida por um dos coordenadores: Tércio, Eliana Pinheiro, Juliana Abdala, Anna Paula, Luiz Eduardo ou Fernanda Rocha. Muito obrigado por sua atenção.

(1) As atividades realizadas por Meimei (Blandina) no plano espiritual são relatadas por André Luiz nos livros “Ave Cristo” e “Entre a Terra e o Céu”. Informação contida em “Meimei, vida e mensagem”.

Médiuns Luiz Eduardo (Dudu) e Fernanda Rocha



Mensagem da Criança

Dizes que sou o futuro,
Não me desampares no presente.
Dizes que sou a esperança da paz,
Não me induzas à guerra.
Dizes que sou a promessa do bem,
Não me confies ao mal.
Dizes que sou a luz dos teus olhos,
Não me abandones às trevas.
Não espero somente o teu pão,
Dá-me luz e entendimento.
Não desejo tão só a festa do teu carinho,
Suplico-te amor com que me eduques.
Não te rogo apenas brinquedos,
Peço-te bons exemplos e boas palavras.
Não sou simples ornamento de teu carinho,
Sou alguém que te bate à porta em nome de Deus.
Ensina-me o trabalho e a humildade, o devotamento e o perdão.
Compadece-te de mim e orienta-me para o que seja bom e justo.
Corrija-me enquanto é tempo, ainda que eu sofra...
Ajude-me hoje para que amanhã eu não te faça chorar.

(Meimei, psicografia de Chico Xavier)



Horta Medicinal - Oraiva de Almeida Ramos



Com um grande poder para atuar em nosso campo energético, as ervas possuem grande quantidade de energia vital, essa que está presente em todo o Universo. Na Umbanda vemos o uso de ervas em diversos rituais, como no amaci, na defumação, nos fumos das entidades, entre outros.

É importante lembrar que as ervas são ferramentas de auxílio para que haja uma limpeza energética que auxilie no equilíbrio das emoções e pensamentos positivos e, assim, o equilíbrio energético seja restabelecido, não sendo a solução dos problemas espirituais. Algumas entidades, como os pretos-

velhos, caboclos e outros, são grandes conhecedores e manipuladores das ervas e as utilizam como instrumentos de limpeza, repondo energia e limpando a aura.

No ACVE foi criada a Horta Medicinal Oraiva de Ramos Almeida, que tem o intuito de proporcionar aos médiuns e às entidades a facilidade para que possam trabalhar com as ervas, sem que necessitem adquirir em outros lugares, e sim no próprio terreno.

Na horta encontramos vários tipos de ervas, dentre elas temos arruda, alecrim, alfazema, manjeriço, lavanda, losna, hortelã, bálsamo, todas essas com diferentes propriedades que atuam no reequilíbrio energético.

Antes da colheita das ervas, algumas firmezas são feitas pela responsável, Ana Maria de Castro, pois acreditamos que a oração potencializa a ação das ervas. Em seguida, começa o preparo de pequenos maços com diferentes tipos de ervas, sendo comum colocar arruda, alecrim, lavanda, manjeriço e hortelã. Esses maços são disponibilizados para os médiuns e os interessados devem procurar a responsável pela Horta Medicinal para saber como proceder.

Salve Ossain! Salve as folhas sagradas!

“... sem folha não tem sonho,
sem folha não tem vida,
sem folha não tem nada...”

Música “Salve as folhas”, de Maria Bethânia.

Médium Ana Luiza Azarias Vaz

Diretoria



Como toda associação civil, o terreno Ação Cristã Vovô Elvírio, para ter existência jurídica, precisa de pessoas que o representem nas suas relações com os órgãos públicos. Para isto, foi criada em 2007, junto com seu Estatuto, a Diretoria Executiva, eleita pela assembleia geral

para um mandato de 4 (quatro) anos e composta por 7 (sete) membros, que têm a função de administrar a associação.

Integram-na dois Diretores Administrativos, dois Secretários, um Diretor Litúrgico e dois Tesoureiros. Aos Tesoureiros compete coordenar a arrecadação de receitas e gerenciar as despesas da instituição, efetuando pagamentos e

cobranças. Ao Diretor Litúrgico cabe zelar pela parte espiritual, orientar e ordenar os trabalhos e cultos da Associação. Os Secretários cuidam do controle do registro geral dos associados, recebendo e organizando as fichas de cadastro dos membros da Associação. Para auxiliá-la, a Diretoria conta com um Conselho Fiscal composto por 3 (três) membros, eleitos juntamente com a diretoria, que têm a função de analisar as contas, balancetes, balanços e planos de arrecadação e emitir parecer anual sobre estas contas.

O maior desafio da Diretoria é a manutenção do equilíbrio financeiro da entidade, uma vez que as despesas crescem em progressão geométrica e as receitas, em progressão aritmética. Por isso, são organizados com frequência eventos para acrescentar recursos à arrecadação.

Médium Paulo Menescal



Bazar Beneficente vovó Oneida

*“Aos que sabem menos, ensinaremos. Com os que sabem mais, aprenderemos.
E a ninguém deixaremos de atender.”*

Caboclo Sete Encruzilhadas

Existe alguma confusão na interpretação dos vocábulos bazar e brechó. O brechó tem por objetivo obter lucro pessoal, enquanto que as vendas no bazar – como é no nosso caso – tem como intuito auxiliar na manutenção do Terreiro e ajudar pessoas carentes, cumprindo com a responsabilidade social e cristã de nossa instituição.

No BAZAR BENEFICENTE VOVÓ ONEIDA, disponibilizamos itens necessários para os trabalhos das giras: charutos, velas, cachimbos, fumo, camisetas, proporcionando aos médiuns a tranquilidade e a praticidade de obterem os artigos de que necessitam, no próprio Terreiro.

Objetivando atender aos médiuns e aos consulentes, organizamos kits, sob encomenda, para oferendas, em conformidade com as orientações da entidade dirigente, Pai Leopold.

Temos também roupas masculinas, femininas e infanto-juvenis. Além de brinquedos, calçados, bolsas, utensílios

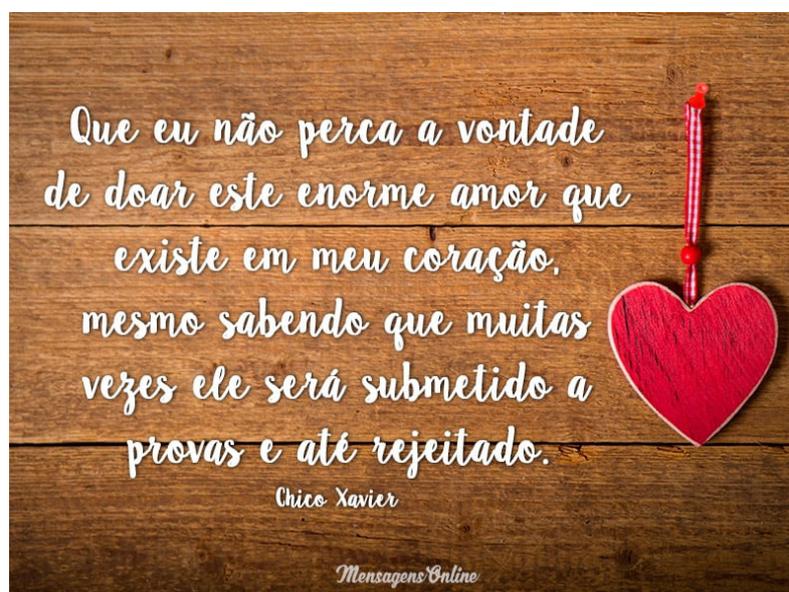
domésticos, artigos de decoração, cama, mesa e banho, eletroeletrônicos, CD com pontos cantados e acessórios em geral. Enfim, uma grande variedade de produtos novos e seminovos. Os artigos oriundos das doações são vendidos a preços módicos. Entretanto, parte das doações recebidas, é destinada às pessoas carentes, atendendo ao objetivo máximo da Umbanda – a caridade.

É importante que todos visitem e prestigiem o nosso Bazar e conheçam mais este trabalho em prol da caridade e, ao adquirirem nossos artigos, estarão ajudando a nossa casa e auxiliando os irmãos necessitados, posto que o amor e a

caridade são os complementos da lei de justiça, e amar ao próximo é fazer-lhe todo o bem possível. “Amemo-nos uns aos outros e façamos ao outro o que quereríamos que nos fosse feito”. Tal o sentido das palavras de Jesus.

Agradecemos a todos os irmãos que, de uma forma ou de outra, colaboram com o nosso bazar.

Médium Danilo Vidal





Prece no lar: difundindo a missão sagrada da Umbanda

A prece no lar tem um significado fundamental e especial para nossa Casa, pois, foi por meio desse trabalho, na época desempenhado por apenas sete médiuns, que nasceu o Ação Cristã Vovô Elvírio - ACVE.

A prece no lar é um pouco do ACVE e muito da espiritualidade dentro das nossas casas! É por meio dela que os guias atuam na harmonização do lar e da família que nele habita, utilizando para tanto o corpo físico e fluídico dos médiuns.

Muitos nos perguntam o que fazer para receber um grupo de prece do ACVE em seus lares. Essa indicação é feita por algumas entidades, durante o atendimento ao consulente ou mesmo aos médiuns, nas giras do nosso terreiro.

Atualmente, temos três grupos de prece atuantes em Brasília, cada um dirigido por um dos nossos pais de santo (Pai Pedro, Pai Rafael e Pai Rogério), e um grupo recém-criado para atender as preces em Valparaíso e no entorno, sendo este dirigido pelo médium Sérgio Miguel. A coordenação desses grupos de prece foi atribuída, por Pai Leopold, à médium Cátia Regina.

O procedimento da prece no lar é semelhante ao de

uma gira: é feita a leitura do evangelho e uma prece inicial; são firmados a esquerda, as almas e oxalá; na sequência, ocorrem os atendimentos pelos guias (pretos-velhos, caboclos, exus, erês); e a finalização é realizada com uma prece de encerramento.

Para aqueles que recebem a prece no lar, esse é um momento único no qual os guias trazem sua luz, amor, carinho, proteção, limpeza, orientações e ensinamentos, especificamente direcionados àquele lar. São, também, beneficiados por essa energia, não apenas o lar e a família visitada, mas os lares e famílias vizinhas. Enfim, é mais uma forma dos guias transmitirem suas mensagens, cumprindo, assim, a missão que o plano espiritual designou a eles.

Para nós, que trabalhamos nessas preces, é mais uma oportunidade de aprendizado, de desenvolvimento da

mediunidade e da prática da doação pura. Em virtude disso, é de suma importância a participação dos membros da nossa corrente mediúnica nos grupos de prece no lar; pois, somente pelo exercício da caridade no sentido do amor fraterno, perpetuamos e propagamos os trabalhos do ACVE e as lições da sagrada Umbanda.

Médium Luiza Helena.



«O trabalho nas correntes»

O trabalho desenvolvido "nas correntes" tem por finalidade principal o controle do acesso dos consulentes à área superior do congá, onde são realizados os trabalhos mediúnicos da gira, compreendendo o acolhimento do consulente que chega a nossa Casa, esclarecendo alguma dúvida a respeito da ritualística da sagrada Umbanda, quais as regras de disciplina durante a gira, a forma de subir os lances da escada ao patamar do terreiro, o controle das vestimentas com a distribuição de jalecos (roupas escuras, consulentes mais enalorados e com trajés mais ousados), manutenção do suprimento de água potável para os visitantes. Ademais, há a função correlata ao que na doutrina denomina-se "médium de porteira", cuja função é auxiliar algum consulente que eventualmente tenha uma incorporação espontânea ou outro fenômeno anímico espiritual.

Por fim, com o escopo de tentar transmitir a experiência do trabalho no salão e nas correntes, deve-se frisar que a sensação mais forte perceptível é a capacidade de observar a simbiose entre o corpo mediúnico da casa e a consulência, pois chega a "arrepia" sentir o reverberar do toque da curimba e da

"corrente mediúnica" em cada um dos queridos consulentes, fazendo aflorar literalmente o refrão do ponto "Ôh, gira, deixa a gira girar. Ôh, gira, deixa a gira girar". Máxime quando se verifica que o consulente chega à nossa casa em busca de uma ajuda para um problema de saúde, financeiro, afetivo, etc., contudo, na maioria das vezes, acaba encontrando um caminho espiritual e uma vereda para o seu desenvolvimento mediúnico, passando a integrar a própria corrente do amado Vovô Elvírio, como foi o meu caso.

Salve a força de Pai Leopold,
Ilaroê Mojuba Exu Mangueira e Dama da Noite.

Médium Sérgio Palhas





Grupo de recepção aos consulentes

Quando as pessoas chegam a um templo religioso, vêm em busca de amparo físico e espiritual. Este amparo precisa ser ofertado tão logo elas adentrem a casa religiosa. Elas precisam sentir-se bem-vindas, amparadas, amadas e conduzidas fraternalmente.

Sempre que adentramos um local de conexão com o Criador, devemos nos comportar religiosamente. Mas, muitas vezes, a insegurança e a curiosidade são bastante frequentes e podem causar certa ansiedade, gerando comportamentos inadequados à condução dos trabalhos.

Em nossa Casa, este primeiro contato dá-se pelo Grupo de Recepção (equipe de distribuição de senhas e corrente de acesso ao congá). Seus componentes devem ter cuidado especial ao receber as pessoas, sendo amáveis, respeitosos e educados com elas, dando-lhes as boas vindas e orientando-as quanto ao funcionamento do ACVE.

O trabalho dos médiuns encarregados da recepção e orientação à consulência é muito importante para a corrente mediúnica. Desta forma, devem estar orientados e preparados para que, ao receber qualquer pergunta por parte dos frequentadores, possam respondê-la ou levá-la a quem possa resolver o problema.

Assim, deverão auxiliar a assistência, com educação e tranquilidade, explicando a importância do respeito ao Templo e às entidades, fazendo com que todos entendam a seriedade dos trabalhos realizados e possam retornar ao ACVE sempre que desejarem.

Distribuição de Senhas

Existem muitas formas de mediunidade e nossa Casa necessita de colaboradores, para o seu funcionamento físico e espiritual, em todas as frentes de trabalho.

No ACVE, o atendimento nas giras é feito mediante o fornecimento de senhas numeradas aos consulentes. Este trabalho é feito por dois trabalhadores designados, pessoalmente, pelo dirigente da Casa para exercerem esta tarefa.

As médiuns Reneusa e Rose Dutra foram as pioneiras na distribuição de senhas no ACVE. Ao longo de muitos anos,

exerceram com enorme zelo, carinho e dedicação esta tarefa, prestando relevantes serviços à corrente mediúnica nesta função.

Atualmente, este trabalho é realizado pelas médiuns Bete e Dirce, as quais se encarregam de proceder à entrega das senhas aos consulentes.

A distribuição das senhas inicia-se às 12h00 e estende-se até o início da gira. Mas, comumente, vários consulentes chegam ao ACVE ainda pela manhã, onde espontaneamente se organizam de forma exemplar, para aguardar o início da distribuição.

É importante lembrar algumas regras:

-as senhas de atendimento são distribuídas pessoalmente e de forma individual a cada consulente;

-não é permitido pegar senha em nome de outra pessoa;

-não é permitido reservar ou guardar senhas. Assim, as médiuns encarregadas da distribuição estão proibidas de atender a tais indevidas solicitações;

-não é permitida a retirada de senhas pelos médiuns da Casa em nome de terceiros (consulentes);

-os consulentes que, após o recebimento da senha, necessitarem ausentar-se do ACVE, deverão retornar ao local, impreterivelmente, antes do início da gira;

-as senhas preferenciais serão analisadas caso a caso, sendo restritas e destinadas aos consulentes que, por motivos de saúde, não puderem permanecer até o final da gira;

-embora exista a limitação do número de atendimentos para cada entidade, nenhum consulente ficará sem atendimento;

-havendo necessidade, poderá ocorrer o remanejamento para o atendimento com outra entidade; e

-caso não seja possível o atendimento com a entidade desejada, abra o seu coração e deixe a espiritualidade agir.

“Ser um verdadeiro umbandista é apenas seguir o exemplo de Jesus”

Fonte: Apostila de Umbanda ACVE.



Médium Elizabete Gonçalves



Estudos no ACVE



O Espiritismo, ciência para autoiluminação, deixa clara a importância do estudo para o crescimento moral e evolutivo do ser humano. Em relação aos médiuns, a doutrina espírita é ainda mais enfática, levando-nos a entender que “um médium sem estudo é como uma cadeira sem pernas”.

O Livro dos Médiuns dedica boa parte da introdução, para demonstrar a importância dos estudos, e o quanto o estudo evita dificuldades e desenganos frutos da ignorância, além de promover o equilíbrio e neutralizar investidas de Espíritos que ainda desconhecem a luz.

Conforme Divaldo Franco ministra: a doutrina espírita é SIMPLES, porém NÃO É FÁCIL. A necessidade de compreender a doutrina e suas minúcias estende-se igualmente à magia e às práticas da sagrada Umbanda.

Por não haver codificação da Umbanda, os médiuns e consulentes devem esforçar-se ainda mais, buscando compreender cada elemento, e conseqüentemente a forma de trabalho da casa, promovendo um crescimento moral e espiritual através da união da Umbanda e Espiritismo.

Ciente de que não existe trabalho espiritual sem estudo, a casa Ação Cristã Vovô Elvírio promove diversas frentes de estudos, buscando a confraternização, formação e melhoramento moral.

Toda terça-feira, ocorrem os estudos obrigatórios para os médiuns e aberto ao público, na Escola Parque 313/314 sul, das 20h às 22h, tratando de temas diversos ligados à Umbanda e ao Espiritismo. Há médiuns residentes em Cristalina, Palmelo,

Goiânia e Caldas Novas, e nestas localidades, também são formados grupos de estudos, os quais recebem e promovem as mesmas aulas. A egrégora edificante que se forma auxilia a transmutação energética de todos os presentes e facilita o concurso dos bons espíritos, sendo um reforço nos tratamentos de sábado e peça fundamental para a reforma íntima.

Na quinta-feira, são realizados, de forma intercalada, os desenvolvimentos mediúnicos e a Mocidade Umbandista Humberto de Campos – MUHC. O desenvolvimento mediúnico ocorre no terreiro, com início às 19h, e é direcionado aos médiuns do ACVE, traduzindo-se em momento para aprender umbanda na prática e desenvolver as faculdades mediúnicas.

Já a Mocidade Umbandista também é realizada na escola classe 313/314 sul, nas quintas-feiras em que não há desenvolvimento mediúnico. Com aulas divididas em 3 módulos, são estudos sequenciais, que ocorrem das 20h às 21h30, aberta a todos os interessados, com idade mínima de 14 anos.

Aos sábados, antes da gira iniciar, há aula das 14h30 às 15h, ministrada para todos os presentes, e obrigatória para todos os médiuns que não compareceram ao estudo de terça-feira.

Durante as giras de sábado no terreiro, é realizada a evangelização infantil, nomeada de EVAI – Evangelização Infantil Meimei. Dividida em 3 (três) turmas, atende crianças de 3 a 14 anos. A Casa segue a máxima de Pitágoras: “educaí as crianças e não será preciso punir os homens”.

O terreiro Ação Cristã Vovô Elvírio possui, ainda, grupo de estudo dedicado exclusivamente ao estudo da linha de ciganos, comportando apenas médiuns designados pelo guia-chefe da Casa, senhor Pai Leopold.

O estudo é uma exigência da Casa, de modo que os médiuns necessariamente devem estudar para frequentar os trabalhos aos sábados, pois constitui a ferramenta verdadeira para o aperfeiçoamento moral e espiritual.

“Espíritas, amai-vos, eis o primeiro ensinamento. Instruí-vos, eis o segundo. Todas as verdades são encontradas no Cristianismo; os erros que nele criaram raiz são de origem humana. E eis que, além do túmulo, em que acreditáveis o nada, vozes vêm clamar-vos: Irmãos, nada perece! Jesus Cristo é o vencedor do mal, sede os vencedores da impiedade!” (Espírito de Verdade. Paris, 1860.). Allan Kardec – O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. VI, item 5.

Médium Rafael de Ávila



Acolhimento de Iemanjá

Eis que um dia você entrou pelo portão da nossa casa, ACVE, com algum motivo. Seja por problemas da vida, auxílio à família, perdido ou até por curiosidade, alguma coisa te fez chegar até nós. E o tempo passou. Durante as visitas e conversas com entidades, o chamado para ser mais um trabalhador foi feito e, independentemente se foi com dúvida, medo ou com aquela certeza de já saber que é necessário, você aceitou vestir branco. Autorizado por Pai Leopold e após a conversa explicativa das regras da casa, tornou-se membro da nossa corrente.



No sábado combinado, você comparece ao terreiro com um sentimento diferente. Não está mais ali para pegar uma senha, sentar, assistir às etapas da gira, ser atendido e ir embora. Ao entrar já existem as saudações e ritualísticas iniciais obrigatórias. Agora pode ser chamado para trabalhos que envolvem a mediunidade antes, durante e depois da gira. A porta de entrada agora dá direto para o Congá. Pela primeira vez, você olha, lá de cima, o local onde costumava sentar, onde você passou por muitas giras até chegar esse momento.

Visando acolher, apresentar e direcionar os novos integrantes da família ACVE, Pai Leopold criou o Grupo de Acolhimento de Yemanjá. Ele é composto por trabalhadores da casa que recebem e orientam os novos integrantes nas suas quatro primeiras semanas. Com o nome da grande mãe das águas, abraça e acolhe todos aqueles que estão iniciando sua caminhada como trabalhadores de Umbanda.

No primeiro dos quatro encontros, são ensinadas todas as saudações realizadas, desde a primeira realizada na tronqueira, quando o médium entra no terreno do terreiro,

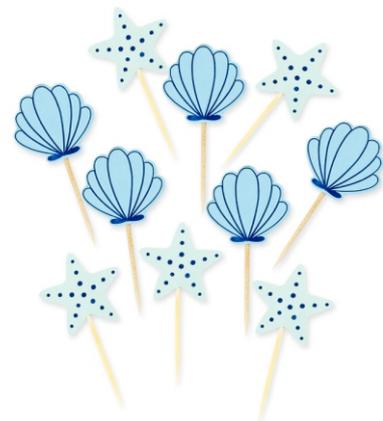
passando pelas saudações das linhas auxiliares e dos orixás em cima do Congá. No segundo encontro, é feito um tour pelas firmezas de orixás do terreiro, onde são explicados os significados de cada orixá, reforçando suas saudações e esclarecendo pormenores sobre eles, a Umbanda e os trabalhos da casa.

No terceiro encontro, é feito um debate sobre a Cartilha do Cambono, um dos arquivos de leitura obrigatória enviados aos médiuns. A função de cambono é, via de regra, a primeira que os novatos exercem, conforme a necessidade e a orientação dos cambonos-chefes. No quarto e último encontro, são debatidas as dúvidas e assuntos sobre umbanda e sobre as experiências nos dias de trabalho, bem como são dadas as orientações finais.

A frequência e participação nos encontros do Grupo de Acolhimento de Yemanjá são obrigatórias para todos os novos trabalhadores do ACVE. Todos são automaticamente admitidos no grupo como acolhidos e só podem sair dele após completarem os quatro encontros. Mesmo pessoas que já foram da corrente e estão retornando deverão cumprir o roteiro estabelecido. Também se faz necessária a participação de médiuns antigos, para que ocorram possíveis esclarecimentos, atualização e reciclagem sobre as ritualísticas da casa, que são sempre passíveis de mudanças, conforme orientações das entidades dirigentes.

Talvez seja uma escolha difícil, mas é um sério compromisso dedicar-se aos trabalhos de Umbanda. Fundamentada no amor, ela tem seus detalhes ritualísticos, que são essenciais para o conjunto do trabalho. Sabendo que o crescimento ocorre aliado ao estudo e à prática, o Acolhimento de Yemanjá visa orientar e ambientar aqueles que estão entrando, bem como atualizar aqueles que ficaram fora por um tempo. É como uma grande mãe: que apresenta e explica a escola antes que seu filho caminhe sozinho.

Médium Thiago Lobo





Julho

07/Julho	Gira de Atendimento de Pretos-Velhos
14/Julho	Gira em homenagem aos Pretos-Velhos
20/Julho	Gira em Palmelo
21/Julho	Gira em homenagem aos Pretos-Velhos
28/Julho	Festa Julina - NÃO HAVERÁ GIRA
04/Agosto	Gira de atendimento de Pretos Velhos Homenagem a Nanã



Visite o site do ACVE:

www.acve.com.br



Filho de pomba, bebe água no rochedo
Filho de Ogum, corre campo e não tem medo
Filho de pomba, bebe água no rochedo
Filho de Ogum, corre campo e não tem medo

Vou pedir ao criador
Que derrame seu amor
Aos nossos guias
E ao nosso Babalaô
Aos nossos guias
E ao nosso Babalaô



Festa Junina do ACVE 2018

R\$ 50,00

28 de julho

19 às 23h

Adquira seu
convite

Comidas típicas

Bingos

Brincadeiras

Nossa curimba

Traga sua família e amigos

Local: SHIS QI 05 - Chácara 14 - Casa A - Lago Sul (atrás do Gilberto Salomão)

